



Câmara Municipal de Benavente

Subunidade Orgânica de Atas e Apoio aos Órgãos Autárquicos

Ata n.º 13/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 6 DE ABRIL DE 2026

(Contém 31 páginas e Anexo com 12 páginas)

ATA N.º 13/2025

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Benavente

Início: 14 horas e 30 minutos

Encerramento: 16 horas e 56 minutos

No dia seis do mês de abril de dois mil e vinte e seis, em Benavente, no edifício dos Paços do Município e sala das reuniões da Câmara Municipal, onde se encontrava pelas catorze horas e trinta minutos, a senhora presidente da Câmara Municipal de Benavente, Sónia Patrícia da Silva Ferreira Quintino, reuniu a mesma, estando presentes os senhores vereadores:

Paulo Sérgio Correia Abreu, em representação da AD

Catarina Pinheiro Vale e Hélio Manuel Faria Justino, em representação da CDU – Coligação Democrática Unitária

Frederico Jorge de Barros Pereira Antunes e Paulo Alexandre Fonseca Cardoso, em representação do CHEGA

Pedro Alexandre Santos Gameiro, em representação do PS – Partido Socialista

Pela senhora presidente foi declarada aberta a reunião, às catorze horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os vereadores, nos termos do n.º 2 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

Ordem	Assunto	Processo	Interessado
	CÂMARA MUNICIPAL / PRESIDÊNCIA-VEREAÇÃO		
	Gabinete de Apoio ao presidente e vereadores		
1	Período destinado às intervenção dos municípios		
2	Aprovação da ata da reunião anterior		
3	Proposta de atribuição da medalha de Honra do Município nos termos do Regulamento de Instituição e Atribuição de Medalhas Municipais do Município de Benavente ao Presidente da Câmara Municipal, em anteriores mandatos autárquicos, Professor António José Ganhão	Proposta nº11579/2026 de 31 de março	

	<p>DIVISÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA</p> <p>Gestão e Controle do Plano e do Orçamento</p>		
4	<p>6.ª alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 – A CONHECIMENTO</p>		
	<p>Subunidade Orgânica de Contabilidade</p>		
5	<p>Resumo diário de tesouraria</p>		
	<p>DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS MUNICIPAIS, SERVIÇOS URBANOS E TRANSPORTES</p> <p>OBRAS MUNICIPAIS</p> <p>Apoio Administrativo às Obras Municipais</p>		
6	<p>Empreitada de “Substituição da cobertura em fibrocimento do Estaleiro Municipal de Samora Correia – 2ª Fase” - Conta Final da Empreitada</p>	2024/300.10.001/3	THERMOTELHA, Lda.
	<p>Gestão de Operações Financiadas</p>		
7	<p>Intervenções de Emergência, Reabilitação de Infraestruturas e Património Ambiental no Município de Benavente - Assinatura do Contrato-Programa entre o Fundo Ambiental, APA e Município de Benavente</p>	Informação nº 11508/2026	
	<p>DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE</p> <p>Subunidade Orgânica de Ação Socioeducativa</p>		
8	<p>Realização de passeio a Cavalo – 11 de abril de 2026 - Pedido de apoio logístico</p>		Comissão da Festa da Sardinha Assada de Benavente

Ação Social			
9	Pedido de apoio económico eventual para pagamento de alojamento face a situação de sem abrigo – Despacho a ratificação	Informação nº11387 de 30/03/2026	
10	Solicitação de transporte de ida e volta devido a mobilidade reduzida – Realização de consulta médica em Lisboa	Informação nº11391 de 30/03/2026	de
11	Aprovação de deliberações em minuta		

Secretariou a chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos, Ana Carla Ferreira Gonçalves, coadjuvada por Fernando Alberto Marcelino Rodrigues, coordenador técnico.

INÍCIO DE FUNÇÕES DE DIRIGENTE

A SENHORA PRESIDENTE deu as boas-vindas e desejou muito sucesso à Dra. Ana Carla Gonçalves, nas suas novas funções de chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

VEREADOR PAULO CARDOSO

1- RECOLHA DE MONOS

Deu nota de que tem recebido muitas queixas e reclamações, relativamente à recolha dos monos, apesar da Câmara Municipal ter tomado novas medidas e estar a adquirir mais viaturas para aquele serviço.

Acrescentou que os munícipes, também, são responsáveis por este flagelo, porque deviam ter alguma contenção na colocação dos monos junto aos contentores de recolha de RSU e deviam articular com os serviços do Município ou das Juntas de Freguesia, para a recolha dos mesmos.

2- CORTE DE ERVAS

Alertou para as ervas que proliferam nos passeios, devendo haver uma agilização, nesta fase, em relação às mondas químicas biodegradáveis, mas, também, à roçagem destas ervas daninhas.

3- ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Solicitou esclarecimentos quanto ao concurso para acesso visando a atribuição de três habitações que foram requalificadas pela Câmara Municipal e se o mesmo está afeto ao programa de apoio ao acesso à habitação 1.º Direito.

4- FÉRIAS “PÁSCOA ATIVA”

Deu nota que recebeu algumas reclamações de alguns pais, manifestando que não conseguiram vaga para as suas crianças no programa de atividades de ocupação de tempos livres dinamizadas pela Câmara Municipal de Benavente nas férias escolares, “Páscoa Ativa”, tendo de procurar ocupações alternativas para os seus filhos.

VEREADOR HÉLIO JUSTINO

1- VOTOS DE PESAR

Manifestou votos de pesar pelos falecimentos de Arlindo Gomes dos Santos e Ângelo Muñoz.

Arlindo Gomes dos Santos conduziu na Rádio Íris, os programas “O Povo a Cantar” e “Três Gerações”, durante mais de 30 anos.

Era uma figura da Rádio Íris e do folclore na região e no país, tendo trabalho muito em defesa e na promoção do folclore em Portugal.

Deixou sentidas condolências à esposa, filhos, família em geral, amigos, à Rádio Íris F.M., em particular, e um abraço ao seu parceiro de sempre, no programa “O Povo a Cantar”, o João Magro.

Ângelo Muñoz, de 94 anos, era palhaço e figura ímpar do circo tradicional português.

Lembrou que Ângelo Muñoz era o patrono e embaixador da Gala do Circo de Samora Correia, evento, inicialmente, organizado pela Junta de Freguesia de Samora Correia e que, nos últimos anos, tem sido organizado pela Câmara Municipal.

Recordou que o palhaço Angelito foi o primeiro homenageado, em 2013, na Gala do Circo de Samora Correia, voltando a sê-lo em 2022, quando passou a ser o rosto do evento, sendo que é a sua imagem que consta no cartaz desta gala.

Observou que foi palhaço de bronze, em 2002, no circo de Monte Carlo, trabalhou pelo mundo, sendo reconhecido como um dos melhores de sempre, nacional e internacionalmente, nesta arte de ser palhaço.

Comentou que, para se perceber o seu reconhecimento a nível mundial, Ângelo Muñoz, era visita de casa da princesa Stephanie do Mónaco, por força da sua simplicidade, genuinidade e pelo seu coração enorme.

Deixou sentidas condolências à família, amigos e a toda a comunidade circense.

Espera que a Gala do Circo de Samora Correia volte a realizar-se no próximo ano, com o mentor de sempre, José Ribeiro, dado tratar-se de um evento único no país, que homenageia aqueles que dedicaram a sua vida ao circo e também para perpetuar a memória do Ângelo Muñoz.

2- 8ª EDIÇÃO DOS PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

Felicitou o acordeonista, João Barradas, pela sua nomeação na 8.ª Edição dos Prémios Play 2026, o mais prestigiado galardão da música portuguesa, na categoria “Melhor Álbum Jazz”.

Acrescentou que João Barradas vem intercalando o jazz com a música clássica, sendo um músico muito premiado nas duas áreas e um dos músicos portugueses com maior reconhecimento mundial.

Recordou que o João, aos 34?? anos, fez o conservatório com nota máxima 20 valores, tendo feito um sucesso extraordinário no mundo da música.

Mencionou que o João lançou, recentemente, um novo álbum, de música clássica, onde interpreta obras do compositor e músico Mozart, trabalho gravado na Alemanha, com a Orquestra Sinfónica de Hamburgo.

Parabenizou o João Barradas por esta importante nomeação e deixou uma palavra para os seus pais, extremamente importantes no seu percurso.

Frisou que é um grande orgulho para o município, ter um dos seus neste patamar de qualidade, esperando que possa estar presente na “Temporada da Música” do Município deste ano.

3- INÍCIO DE FUNÇÕES DE DIRIGENTE

Deu as boas-vindas à Dra. Ana Carla Gonçalves que vai secretariar as reuniões do Executivo e desejou-lhe muito sucesso nas suas novas funções de chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos.

VEREADOR PEDRO GAMEIRO

1- CONTRATAÇÃO DE GESTOR CULTURAL

Disse que teve conhecimento que a Câmara Municipal contratou um gestor cultural, para uma área que considera que os serviços municipais trabalham muito bem: a agenda cultural está recheada de eventos, sendo um exemplo a nível cultural, para os concelhos vizinhos.

Comentou que aquela contratação demonstra, por parte da senhora presidente, uma falta de confiança nos trabalhadores da Câmara Municipal, nomeadamente, os do departamento da Cultura.

Questionou porque é que decidiu contratar este gestor cultural e quanto é que vai custar por mês este novo serviço.

2- RECOLHA DE LIXO E MONOS

Mostrou fotografias de algumas ruas de Samora Correia, onde a recolha de lixo e monos não é efetuada há, pelo menos, três semanas.

Disse que não ia questionar a senhora presidente, porque já percebeu que não tem, neste momento, maneira de resolver a situação, ao contrário de tudo aquilo que disse em campanha eleitoral.

Mencionou que, independentemente de quem esteve, ao longo dos anos, à frente da gestão da ECOLEZÍRIA, foi sempre muito crítico relativamente à gestão da empresa intermunicipal.

Alertou que a ECOLEZÍRIA está prestes a não receber mais lixo, não só do município de Benavente, mas, também, de todos os municípios que integram empresa.

Questionou, dado que o lixo do município, em breve, não poderá ser recebido, pela ECOLEZÍRIA, nem pela Estação de Transferência da Chamusca, a Valorsul, também, não poderá receber e tendo, mais, em conta que, provavelmente, terá que ser encaminhado para Évora, quais os custos acrescidos que os municípios terão.

Recordou que o anterior Executivo não imputava todos os custos aos municípios na questão dos lixos, suportando a autarquia cerca de 30%.

Perguntou se a Câmara Municipal vai repercutir os custos das deslocações a Évora, na fatura da água.

3- ENCERRAMENTO DA URGÊNCIA DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Recordou que, há cerca de três semanas, a senhora presidente, em conjunto com os presidentes das Câmaras Municipais de Vila Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Alenquer, assinou uma petição contra o encerramento da urgência de obstetrícia e ginecologia do hospital de Vila Franca de Xira.

Lembrou que, posteriormente, houve uma manifestação dos utentes junto ao hospital, na qual a senhora presidente não esteve presente, nem se fez representar, mas teve o cuidado de fazer passar na Câmara Municipal, uma moção, fazendo a defesa das Parcerias Público-Privadas (PPP).

Frisou que é a favor de uma PPP no hospital de Vila Franca, desde que a mesma seja melhor para as carreiras dos profissionais e para os utentes.

Comentou que, numa altura em que foi necessária a presença da senhora presidente para alavancar a voz do povo que está descontente com a Saúde, ao entregar na Assembleia da República, o documento com doze mil assinaturas, não esteve presente, à semelhança dos outros presidentes das Câmaras Municipais que marcaram presença nesse momento..

Acrescentou que as outras Câmaras Municipais citadas disponibilizaram o documento nos respetivos sites institucionais, para que quem o quisesse assinar o fizesse e a Câmara Municipal de Benavente não o fez.

4- SEGURANÇA NO CONCELHO

Recordou que, em campanha eleitoral, a senhora presidente afirmou que o destacamento da GNR viria para o concelho, numa primeira fase, para Samora Correia, e numa segunda fase, para Benavente.

Acrescentou que, depois da tomada de posse, a senhora presidente passou a afirmar que era apenas uma intenção ter o destacamento no concelho, e depois disso, veio a concluir que ficou onde sempre esteve, no concelho de Coruche.

Na sequência da reunião que a senhora presidente teve com o novo Comandante Distrital de Santarém da GNR, para reforçar a cooperação em termos de segurança, perguntou onde é que está o reforço da GNR, sabendo que o concelho de Benavente é um dos concelhos, no distrito de Santarém, com mais criminalidade, cerca de 38%, são dados públicos.

5- FALTA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Deu nota que a Rua Coronel Moura Mendes, em Samora Correia, está sem iluminação pública há cerca de seis meses.

6- TEMPERATURA DA ÁGUA DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE BENAVENTE

Informou que tem recebido algumas reclamações que a temperatura da água das piscinas municipais de Benavente, está muito baixa.

Na sequência das intervenções dos senhores vereadores, a **SENHORA PRESIDENTE** teceu as seguintes considerações:

1- RECOLHA DE LIXO E MONOS

Solicitou que o senhor vereador Paulo Abreu desse as devidas informações relativamente à recolha de lixo e de monos.

2- ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Informou que as três habitações foram reabilitadas ao abrigo do PRR, apesar de estarem incluídas na Estratégia Local de Habitação (ELH), pelo que só as famílias que

estão identificadas na ELH e no programa de Acesso à Habitação 1.º Direito poderão candidatar-se a estas moradias.

3- FÉRIAS “PÁSCOA ATIVA”

Transmitiu que se inscreveram para o programa de atividades de ocupação de tempos livres dinamizadas pela Câmara Municipal de Benavente das férias “Páscoa Ativa”, quarenta crianças, em Benavente e outras tantas, em Samora Correia.

Disse que ainda não são os números que a Câmara Municipal quer atingir, sendo o objetivo aumentar o número de vagas e a qualidade do serviço.

Crê que, no próximo ano, o número e a qualidade do serviço possam aumentar.

4- VOTOS DE PESAR

Associou-se aos votos de pesar pelo falecimento de Arlindo Gomes dos Santos e de Ângelo Muñoz.

5- 8ª EDIÇÃO DOS PLAY – PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

Associou-se às felicitações endereçadas ao músico João Barradas, pela sua nomeação para a 8.ª Edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa.

Transmitiu que o João Barradas fará parte do programa “Temporada da Música” do Município do corrente ano, estando, inclusive, a ser preparada uma entrevista com o músico, para dar a conhecer este prodígio do município.

6- RECOLHA DO LIXO

Observou que a ECOLEZÍRIA não está a funcionar como devia, porque, muitas vezes, o centro de transferência de Salvaterra de Magos está fechado, obrigando a que as viaturas municipais se desloquem ao aterro da Raposa, o que representa cerca de duas horas do dia de trabalho.

Deu nota que a ECOLEZÍRIA está a estudar qual a melhor solução quanto ao local passará a ser depositado o lixo do município.

Referiu que a maioria das câmaras municipais não refletem os reais custos deste serviço na fatura da água.

Recordou que o valor da tarifa de recolha e tratamento de resíduos urbanos não sofreu qualquer aumento, o que foi aprovado pela Câmara Municipal.

Afirmou, ainda, que grande parte do custo de transporte do lixo é suportado pela Câmara Municipal.

7- CONTRATAÇÃO DE GESTOR CULTURAL

Referiu que a Cultura e o Turismo vivem de braços dados e no município existem muitos locais que precisam de ser dinamizados de outra forma.

Mencionou que, com a contratação técnico em causa, gestor cultural, serão alavancadas as ofertas cultural e turística locais, serão dinamizados, com maior qualidade, os espaços culturais municipais, possibilitando a captação de mais públicos e a sua diversificação.

Disse que não se trata de não ter confiança nos trabalhadores da Câmara Municipal que trabalham a Cultura, muito pelo contrário, trata-se de reforçar e complementar aquilo que é feito pelos setores municipais da Cultura e do Turismo.

Crê que vai ser uma mais-valia, uma maior articulação e uma visão estratégica, para a captação de promotores, investidores e de patrocinadores para os grandes eventos que se deseja, venham a ocorrer no município.

8- SEGURANÇA NO CONCELHO

Explicitou que a Câmara Municipal mantém contacto permanente e regular, com os comandantes dos postos da GNR de Benavente e de Samora Correia.

Frisou que não tem qualquer indicação de que a criminalidade esteja a aumentar no município.

Informou que a reunião com o novo Comandante Distrital de Santarém da GNR serviu para apresentar cumprimentos e discutir a necessidade de requalificação do posto de Samora Correia, a construção de um posto em Benavente e as implicações da construção do novo aeroporto de Lisboa no que respeita à Segurança Pública no concelho.

VEREADOR PAULO ABREU

1- INÍCIO DE FUNÇÕES DE DIRIGENTE

Desejou sucesso à Dra. Ana Carla Gonçalves, para o exercício de novas funções de chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos.

2- CORTE DE ERVAS

Informou que já se iniciou a roçagem de ervas daninhas, estando a decorrer o processo para aluguer de uma máquina que possa fazer o trabalho de forma mais rápida.

3- RECOLHA DE MONOS

Informou que foi criada a possibilidade dos munícipes entregarem os monos em local apropriado, aos fins de semana, a fim de evitar que haja a sua deposição junto aos contentores do lixo, para além de estarem a decorrer ações de sensibilização para o efeito.

Lembrou que muitas viaturas estão inoperacionais, alguns trabalhadores estão de férias e que este problema afeta todos os municípios.

Acrescentou que a Câmara Municipal está a procurar soluções para minimizar este flagelo.

Informou que, também, está a decorrer a implementação de um sistema de recolha dos principais tipos de resíduos, ou seja, resíduos sólidos urbanos, monos e verdes.

4- TEMPERATURA DA ÁGUA DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE BENAVENTE

Informou que a temperatura da água das piscinas municipais de Benavente cumpre os valores de referência aplicáveis.

VEREADORA CATARINA VALE

1- INÍCIO DE FUNÇÕES DE DIRIGENTE

Felicitou a Dra. Ana Carla Gonçalves pelo início de funções como chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos.

Lembrou que a Dra. Ana Carla Gonçalves, ao longo de doze anos acompanhou o Executivo anterior com muito mérito e é com muito mérito que vai desempenhar a sua nova função.

Agradeceu o trabalho desenvolvido pela Dra. Palmira Machado, que durante vinte e cinco anos desempenhou funções como Chefe de Divisão, com toda a lealdade, empenhamento e compromisso, e que agora regressa, como jurista, ao Gabinete Jurídico.

VEREADOR PEDRO GAMEIRO

1- RECOLHA DE LIXO

Referiu que, há cerca de quatro ou cinco anos, foi concedido um período de convergência às autarquias locais para refletirem os custos reais do serviço da recolha do lixo, nas faturas aos consumidores, salientando que existem municípios que já aplicam valores mais elevados, enquanto o Município de Benavente optou por não refletir integralmente esses custos. Questionou, novamente, se haverá intenção de aumentar os encargos para os municípios no corrente ano.

Reconheceu o esforço desenvolvido, mas considerou que a abordagem adotada, baseada em testes de soluções revela ausência de respostas concretas, referindo que os problemas persistem durante várias semanas sem resolução, entendendo que deveria existir uma solução definitiva.

2- CONTRATAÇÃO DE GESTOR CULTURAL

Reiterou a questão sobre o custo mensal da contratação do gestor cultural, referindo não ter obtido resposta e manifestou preocupação quanto à necessidade dessa contratação, porque, no seu entendimento, a área já se encontra a funcionar adequadamente.

3- SEGURANÇA NO CONCELHO

Reforçou a necessidade de intervenção nos postos da GNR, em particular em Samora Correia e apelou para que a Câmara Municipal continue a ajudar na requalificação daqueles equipamentos.

VEREADOR FREDERICO ANTUNES

1- INÍCIO DE FUNÇÕES DE DIRIGENTE

Desejou muito sucesso à Dra. Ana Carla Gonçalves nas novas funções de chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos.

2- ADOÇÃO DE ANIMAIS

Referiu a importância do trabalho desenvolvido no canil municipal e disse que, numa sociedade moderna que pretende desenvolver-se cívica e economicamente, bem como combater algum atraso civilizacional, a forma como se trata e se coloca, ou não, em prioridade, o bem-estar animal, é algo importante.

Disse que ficou genuinamente feliz por a senhora presidente da Câmara se ter disponibilizado, por iniciativa própria, a fazer uma coisa que, historicamente, muito poucos presidentes fazem neste país, infelizmente, porque os políticos não se envolvem nos problemas graves com os animais domésticos.

Deu nota que, na sequência de iniciativas recentes, já foi possível promover a adoção de alguns animais do canil de Benavente.

Apelou à população para colaborar nesse processo, porque o canil, que esteve abandonado durante muitíssimo tempo, está sobrelotado e a única maneira de conseguir mais vagas é com a colaboração de todos.

Transmitiu que a Câmara Municipal tem uma série de programas que vai tentar levar a cabo e todos aqueles que quiserem adotar um animal, os serviços estão disponíveis para ajudar.

A SENHORA PRESIDENTE deu nota que, relativamente, às iniciativas que estão a ser desenvolvidas no canil municipal foi possível dar para adoção todos os animais que aparecem no vídeo que foi transmitido nas redes sociais.

Frisou que o envolvimento e a humanização, muitas vezes, são a chave dos problemas.

Disse que o problema do canil não vai ser resolvido num mês.

Deu nota que, neste momento, não há veterinário municipal.

3- CONTRATAÇÃO DE GESTOR CULTURAL

Comentou que, quando se contratam pessoas para virem ajudar o concelho a melhorar aquilo que precisa de ser melhorado, não é para substituir ninguém.

Estabeleceu uma analogia com o futebol, com a contratação do treinador brasileiro, Luis Filipe Scolari, para a seleção nacional, tendo sido o precursor daquilo que é hoje o futebol português no mundo, que não tinha a dimensão que tem hoje.

Mencionou que nas empresas, quando é precisa escalar um negócio, não servem só os funcionários, às vezes, é preciso importar talento para conseguir escalar mais rapidamente aquilo que precisa ser desenvolvido.

Frisou que, o que aqui está em causa é trazer alguém para a Cultura para poder rotear para o município grandes eventos, mas, para isso acontecer é preciso ter pessoas com experiência e relação profissional, para que todos possam ser diretamente beneficiados com esse desenvolvimento.

Referiu que o estigma que se está a querer criar com a ideia de substituição é completamente errado, quando na verdade, em vez de substituir, o que se pretende fazer é complementar e ajudar a trazer investimento ao município, o que é absolutamente fundamental.

Explicitou que se o município conseguir ter eventos de nível nacional e internacional, do ponto de vista do desenvolvimento económico, todas as pessoas vão estar muito melhor e aquelas que estão ligadas à Arte vão ter muitas mais oportunidades do que aquelas que têm hoje.

4- RECOLHA DE LIXO

Concordou com a insatisfação das pessoas em relação à recolha do lixo no município. Recordou que o aterro da Raposa vai ser selado muito em breve e não há local, nesta região, para depositar o lixo, porque a União Europeia fez sair uma Lei a proibir a criação de mais aterros e a queima dos lixos a céu aberto.

Observou que a solução está no biometano, nas incinerações biológicas, etc., mas, também, não existe nenhuma Lei para regular aquela matéria.

Frisou que se vai chegar a uma altura em que as pessoas têm de perceber que não há solução ecológica, porque não existe essa capacidade instalada, e que a solução não ecológica é proibida pela Europa.

Comentou que este debate político tem de ser feito, não só a nível municipal, mas, também, levado até à Assembleia da República e que o atual Presidente da República tem de ajudar a resolver.

Disse que, se não se resolver o tema de para onde vai o lixo até final do ano, por mais soluções que existam, o lixo vai ter de ficar em algum sítio.

Acrescentou que este debate deveria ser tratado em horário nobre nas televisões, dar-se mais atenção ao tema do lixo a nível nacional e não falar de revisões constitucionais.

Referiu que o lixo é um tema que precisa de alterações a nível do quadro europeu legal e necessita de resolução imediata no país, porque vai chegar-se a uma altura que nos vão mandar guardar o lixo em casa e ficar à espera que a Europa decida qualquer coisa. Observou que este problema vai sobrar para os autarcas e, no final, a senhora presidente vai ter de fazer um vídeo a ir buscar sacos de lixo e a levá-los ,também, não se sabe para onde, para as pessoas depois perceberem que os autarcas estão comprometidos em resolver o problema, mas não lhes cabe, nem em primeiro plano, nem em exclusivo, encontrar as soluções.

Questionou se o senhor vereador Pedro Gameiro fosse presidente, o que é que faria, quais eram as suas soluções, porque ninguém quer lixo nas ruas e, ainda, não as apresentou.

Observou que para o aterro da Raposa, com todas as pessoas com quem falou e com quem estudou esta problemática, não foi alcançada nenhuma solução; ir a Évora é uma possibilidade, mas não uma solução.

SENHORA PRESIDENTE

1- CONTRATAÇÃO DE GESTOR CULTURAL

Reiterou a importância da contratação de um profissional qualificado para reforçar a estratégia cultural e turística do Município, salientando que a captação de eventos e de visitantes poderá gerar impacto económico positivo no concelho.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO perguntou qual o vencimento do novo gestor cultural.

A SENHORA PRESIDENTE disse que é mil e quatrocentos euros, por mês.

2- RECOLHA DE LIXO

Reiterou o desafio ao senhor vereador Pedro Gameiro, para apresentar soluções concretas para os problemas da recolha do lixo, para resolver o problema do aterro da Raposa, da ECOLEZÍRIA e da falta de civismo das pessoas, que todos os dias depositam lixo onde não devem.

Recordou que, neste momento, só existem três viaturas de recolha do lixo operacionais e que no final do ano passado foi feita uma alteração orçamental para concorrer ao financiamento do Fundo Ambiental, para aquisição de novas viaturas.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO ficou impressionado com o grau de articulação com que o senhor vereador Frederico Antunes, em tão pouco tempo que está com a senhora Presidente.

Clarificou que não cria estigmas, apenas cria prioridades e como muito bem disse a senhora presidente, é empresário e quando tem a casa a arder como a Câmara Municipal está, como no lixo, na saúde em que não há médicos de família, não existem vagas nas creches, em Benavente e Samora Correia, existem reclamações dos munícipes pelo tempo que os projetos demoram a aprovar, nas Obras Particulares, têm de haver prioridades e deve analisar-se onde há as maiores urgências e, na sua opinião, a contratação de um gestor cultural não uma dessas maiores urgências.

Explicitou que não tem nada a ver com o perfil do senhor, até pode ser muito competente, mas gastar dinheiro numa área que está bem, neste momento, não faz grande sentido.

Observou que a senhora presidente pode ter perspetivas diferentes e uma visão diferente, mas entende que as prioridades deviam ser outras.

Comentou que a questão do lixo começou há mais de dez anos, onde foi muito crítico, porque os autarcas, em 2009 ou 2010, acharam por bem, e de forma unilateral, que não precisavam de um parceiro privado, em sede da ECOLEZÍRIA; porque estavam a ganhar dinheiro e, portanto, o dinheiro passou a ser todo público

Referiu que a Lei que regula as sociedades comerciais permite que, de forma unilateral, se expulse o acionista privado, resultando num processo judicial em que a ECOLEZÍRIA se constitui na obrigação indemnizatória do anterior parceiro privado, no montante de um milhão e oitocentos mil euros, que vai ter de pagar, com mais de 10 anos de juros, o que, provavelmente, passará os dois milhões de euros, e deixou de estar um privado com capacidade de investimento, porque os autarcas só pensaram a empresa intermunicipal a curto prazo e não conseguiram perspetivar a sua atividade a médio e a longo prazos.

Lembrou que a ECOLEZÍRIA era rentável, mas o mundo mudou e deixou de ser rentável, e como deixou de ser rentável é preciso dinheiro para investir, não há, e como não há dinheiro para investir, só existe uma célula e não duas, como devia ser.

Afirmou que, provavelmente, a ECOLEZÍRIA vai ter de fechar e vai ter de pagar mais dois milhões de euros, tendo muitas dúvidas acerca da viabilidade económica da empresa, ou então, as câmaras municipais chegam-se à frente e resolvem o problema. Crê que todos estão a prestar um mau serviço à população e que a questão do lixo é evidente, porque, há 6 meses, esta questão já se punha e com o aproximar do verão e com a realização das festas, o problema vai aumentar.

Lembrou que, no mandato anterior, a culpa era do anterior Executivo, agora é da falta de civismo das pessoas.

Apontou que a solução, já o disse em campanha eleitoral, é a Câmara Municipal ter um centro de transferência próprio, devidamente legalizado, e não colocar coisas onde não se deve.

Recordou que o serviço de recolha do lixo compreende a recolha em alta e a recolha em baixa, e a ECOLEZÍRIA só faz recolha em alta e a recolha em baixa nos concelhos do Cartaxo, de Coruche, de Alpiarça e de Almeirim. Em Benavente só faz recolha em alta - questão dos ecopontos – e a recolha em baixa é da responsabilidade da Câmara Municipal.

A SENHORA PRESIDENTE disse que o aterro da Raposa está quase cheio e que no concelho de Benavente não existe um centro de transferência.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO disse que o centro de transferência de Salvaterra de Magos está quase sempre fechado.

Insistiu que a Câmara Municipal tem de ter um próprio, para resolver os problemas dos municípios.

Mais, disse que a Câmara Municipal tem que perceber o que é que vai acontecer na ECOLEZÍRIA e se não conseguir resolver o problema, tem de negociar, por exemplo, com a Valorsul ou com alguém que resolva o problema, porque as pessoas não têm a culpa.

A SENHORA PRESIDENTE referiu que passaram quatro meses desde a tomada de posse e que estão a avaliar esta problemática.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO perguntou se ainda estão a avaliar.

A SENHORA PRESIDENTE disse que o senhor vereador faz tudo num mês, sai da ECOLEZÍRIA, monta uma estação de transferência e acaba com tudo.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO lembrou que a senhora presidente disse, na campanha eleitoral, que tinha soluções em cem dias.

A SENHORA PRESIDENTE disse que tem as soluções e que estão a ser implementadas.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO disse que, neste momento, a senhora presidente não tem capacidade para resolver os problemas do lixo.

A SENHORA PRESIDENTE disse que estes problemas estão a ser analisados na ECOLEZÍRIA e quando houver informações, transmite-as aos senhores vereadores. De momento, não pode dizer se o lixo vai para Évora ou para a Valorsul, a Câmara Municipal está a avaliar a situação, reconhecendo que existe um problema na recolha e no transporte de resíduos, que existiam fragilidades sérias nas equipas de trabalho e que neste momento já estão a funcionar de forma diferente. Lembrou que a aquisição de viaturas para a recolha de resíduo obriga a uma contratação pública.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO disse que pensava que a senhora presidente tinha a solução.

A SENHORA PRESIDENTE disse que o senhor vereador ficou de apresentar a solução e não a apresentou.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO disse que, a primeira solução é tratar de um centro de transferência da Câmara Municipal e a seguir negociar com a ECOLEZÍRIA.

Comentou que se a senhora presidente tivesse o assunto tão bem avaliado como disse na campanha eleitoral, esta situação já estava a ser tratada.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES observou que, agora há debate, as coisas são públicas para as pessoas e cada um tem a sua opinião, mas, pelo menos, debate-se a lógica por trás de determinada decisão, o que é sempre louvável em Democracia.

Assegurou que a Câmara Municipal está a tratar deste processo, o mais rápido possível.

Lembrou que um centro de transferência carece de duas coisas, do ponto de vista legal. Primeiro, como o próprio nome indica, transferência significa que o licenciamento de um centro tem de ter o sítio final para onde o lixo vai, enquanto não houver local, não há centro de transferência nenhum.

Recordou que já existia um na Coutada Velha, em Benavente, só que por denúncia, não se pode colocar lixo naquele local.

Segundo ponto, o processo de licenciamento, mesmo com solução, carece de tempo, aprovações no ICNF, APA, entre outras entidades.

Concordou que há uma deficiência na recolha do lixo, isso é absolutamente clarividente, ninguém está a tentar tapar o sol com a peneira, mas, tanto é demagógico, em campanha eleitoral, se dizer que há solução para tudo e mais alguma coisa, como é demagógico o senhor vereador Pedro Gameiro estar a dizer que se fosse presidente, resolvia tudo em quinze dias.

Tem dúvidas que este problema se consiga resolver em um ou dois anos, porque isto é um problema estrutural de recursos locais e de recursos distritais e nacionais.

Acrescentou que, com o aumento da população, num município que tinha cerca de quinze mil pessoas e que agora tem quarenta mil, é óbvio que, para além dos recursos estarem degradados, grande parte das pessoas que vieram viver para o concelho não fazem ideia do que é um contentor de lixo, do que é recolha de lixo.

Comentou que as pessoas que vêm viver para Portugal, imigrantes do Paquistão e doutros países sul da Ásia, não fazem ideia sequer do que é uma retrete, quanto mais

um caixote de lixo. Isto é um problema cívico, que tem de ser tratado com outro tipo de dimensão do que apenas e só o comentário demagógico.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO percebe que queiram distorcer um pouco as suas palavras.

Lembrou que apenas disse que a Câmara Municipal já deveria estar a tratar da situação, porque, também, sabe que demora tempo e que o município tem uma solução onde despejar o lixo.

Afirmou que se essa solução não é apresentada pela ECOLEZÍRIA, e estando a Câmara Municipal com problemas, tem de se negociar a própria solução, porque se o lixo não vai para a ECOLEZÍRIA, vai ter de ir para outro local.

Frisou que a Câmara Municipal devia ser mais rápida a resolver esta situação, porque os municípios estão a pagar uma taxa na fatura da empresa “Águas do Ribatejo”, cujo serviço não está a ser feito de forma eficiente.

O SENHOR VEREADOR PAULO CARDOSO disse que a questão dos aterros em Portugal, especificamente na região de Benavente, é complexa porque existe um conflito entre a necessidade física, o lixo que continua a ser produzido e a meta legal ambiental da União Europeia, que quer acabar com os mesmos.

Referiu que, para 2026, a União Europeia estabeleceu metas rigorosas, que Portugal tem tido dificuldade em cumprir, sendo que o objetivo é que, até 2035, apenas 10% do lixo urbano seja depositado em aterros. Atualmente, temos cerca de 59% a ser produzido e colocado nos aterros, sendo um valor altíssimo face aos 10% que a União Europeia colocou como meta.

Recordou que o Governo PS vendeu-nos à Comunidade Europeia ao desbarato e que deixámos ter soberania e o poder de decisão.

Observou que, tecnicamente, se podem construir novos aterros, mas politicamente e legalmente, é quase impossível.

Elencou as restrições do PERSU 2030: o plano estratégico para os resíduos urbanos do PERSU 2030 foca-se na ampliação de células em aterros já existentes e na criação de novas unidades de tratamento, como centrais de biometanização para bio resíduos, em vez de abrir aterros novos, os chamados *greenfields*, que não são exequíveis em Portugal, porque ainda não existe regulamentação para o efeito.

Disse, mais, que, adicionalmente, há aquilo que todos sabemos, que é a pressão social de todos os municípios quererem o problema resolvido.

Mencionou que o município de Benavente e os concelhos vizinhos têm um historial de forte resistência das populações a novas instalações de resíduos, pelo que abrir um novo aterro enfrenta uma barreira gigantesca de avaliação de impacto ambiental e contestação pública.

Observou que muitos aterros em Portugal estão a atingir o seu limite de capacidade e o da Raposa não é a exceção.

Recordou que, em 2025-2026, o debate intensificou-se entre o PS, PSD e o CHEGA, no Parlamento, porque se não houver novas células de deposição, o sistema de recolha de lixo pode e vai colapsar.

Lembrou que uma das grandes queixas em Benavente, inclusive, no tempo do presidente António José Ganhão e do seu sucessor, era a recessão do lixo proveniente de outros concelhos, ou até, de resíduos industriais, transformando a região num quintal de resíduos da área metropolitana de Lisboa.

Referiu que, perante a perda de soberania perante a Comunidade Europeia, estamos de mãos e pés atados, muito por culpa do Governo PS.

Frisou que, também, esteve na Estrada da Samorena e na Estrada das Vagonetes, em Samora Correia e constatou que o lixo havia sido recolhido pelos serviços municipais, mas, entretanto, já foi depositado mais.

Disse que tem de haver mão pesada para aqueles que prevaricam, em prol daqueles que cumprem e a multa tem que ser pesada, porque o que está em causa é o bem-estar de todos, inclusive, a saúde pública.

Afirmou que o civismo é importante, deve vir de casa, devendo ser os pais, avós e tios, a trazer essa cidadania para público e todos têm de ser fiscais, infelizmente, uns dos outros.

Aconselhou os munícipes a telefonarem para a Câmara Municipal ou para as Juntas de Freguesia, para saberem onde é que podem depositar os seus lixos.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES lembrou que há municípios, no distrito de Santarém, que já promoveram regulamentos específicos para quem, permanentemente, deposita lixo fora dos locais apropriados.

Afirmou que o que a União Europeia quer, em termos de lixo, é a reciclagem, e quando se converte o lixo, que se transforma em alguma coisa boa para o planeta, e não é apenas e só um ativo poluente enterrado no subsolo.

Lembrou que, no ano passado, esteve presente numa sessão da Assembleia Municipal, como munícipe, no dia que foi votada a aprovação do Interesse Público Municipal, para a instalação de uma fábrica de hidrogénio que iria produzir hidrogénio com o lixo de todas as nossas casas.

Explicitou que uma instalação de biometano utiliza resíduos sólidos urbanos, lixo, e estrumes de todas as atividades agrícolas e pecuárias, para serem despejados dentro de uma série de contentores para serem transformados em hidrogénio e energia verde. E o que é que decidiram? Suspenderam o Interesse Público Municipal!

Acrescentou que o concelho podia ter um investimento de cerca de dezoito milhões de euros, na Herdade de Camarate, financiado pela União Europeia, para instalar unidades de produção de biomassa e de biocombustível, utilizando os resíduos sólidos urbanos, para processar o lixo do concelho.

Na altura não quiseram, porque um deputado municipal do Partido Socialista, fez uma declaração de voto, a dizer que não se estava a montar uma estação de transformar porcaria doméstica, em hidrogénio, o que se estava a fazer era montar uma bomba atómica.

Mencionou que, mais uma vez, criou-se a ideia de que uma instalação de bio metano no sul do concelho era como colocar uma bomba atómica no nosso território.

Recordou que, nessa sessão da Assembleia Municipal, interveio como munícipe, para dizer que no concelho existem duas bombas de gasolina dentro do perímetro urbano e, por enquanto, ainda nenhuma explodiu, porque existem normas de segurança e as pessoas todos os dias passam pelas bombas de combustível e têm apartamentos e prédios por cima e não têm problema nenhum.

Observou que esta demonização, fruto de muita insipiência, leva depois a más decisões políticas, seja a nível autárquico local ou nacional, das quais decore a não resolução dos problemas.

Afirmou que ter uma estação de tratamento de produção de hidrogénio verde e de processamento de biomassa é emergente, urgente e obrigatório.

Comentou que, quando o assunto voltar a ser discutido em reunião do Executivo ou em sessão da Assembleia Municipal, se possa decidir de outra maneira.

Lembrou que não era dinheiro que saia do bolso dos contribuintes portugueses, era investimento privado e do PRR.

Comentou que essa empresa ainda está à espera que se resolva o problema, porque foi indevidamente bloqueado.

Observou que, quando se fala sobre estes temas, temos de ter uma visão um pouco mais alargada do que apenas e só a Rua da Samorena, porque o problema é muito mais abrangente, e se não forem instaladas as estruturas que precisamos, não resolvemos o problema.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO disse que o que foi perguntado na Assembleia Municipal foi se estava contemplada a questão da aproximação às pistas do aeroporto, que não tinha sido contemplado no estudo, tendo sido decidido, de forma unânime, retirar o ponto da ordem do dia, não foi reprovado.

Explicitou que, na altura, foi questionado se estavam salvaguardadas todas as regras em relação à aproximação às pistas do aeroporto, ao que foi dito que essa questão não tinha ficado salvaguardada.

Acrescentou que o assunto ficou condicionado à apresentação de um estudo, a fim de ser submetido a aprovação da Assembleia Municipal.

Referiu que o problema do lixo existe, não está a atribuir culpas a ninguém, apenas tem de ser resolvido.

01.01- Gabinete de Apoio ao presidente e vereadores

Ponto 1 – PERÍODO DESTINADO ÀS INTERVENÇÕES DOS MUNICÍPES

JOÃO DOS SANTOS CUCO

1- INCÓMODOS PROVOCADOS PELA ATIVIDADE DA EMPRESA DE SUCATA

Alertou, mais uma vez, para os incómodos causados pela atividade de uma empresa de sucata, junto à sua habitação.

Recordou que já reclama há cerca de oito anos, sobre este assunto.

Questionou se a Câmara Municipal emitiu a respetiva licença para a atividade que está a laborar.

Acrescentou que, neste momento, também, se procede, no local, ao desmantelamento de viaturas, causando bastante ruído junto à sua moradia.

2- ENCERRAMENTO DE CAMINHO PÚBLICO

Deu nota que continua aberta uma vala num caminho público, na zona da Figueira Milheira, em Samora Correia, que impede qualquer tipo de circulação e o acesso a outros locais, bem como para o mau estado da estrada.

LÚCIA FERRAZ PEREIRA CARVALHO

1- CONSTRUÇÃO DE RAMAIS DE ÁGUAS E SANEAMENTO

Referiu que possui treze moradias no bairro das “Casas Amarelas”, na EN 118, em Benavente, prontas a habitar, aguardando que a Câmara Municipal proceda à ligação dos novos ramais de água e saneamento, que passam no seu terreno.

JOSÉ SIMÃOZINHO

1- CEDÊNCIA DE LOCAL PARA SEDE

Apresentou-se como representante do “Grupo Motard Família D’Estrada”, sediada no Porto Alto, uma associação que existe desde 2021, com cerca de 50 associados e que tem vindo a crescer.

Transmitiu que, no dia 11 do corrente mês, vão realizar a cerimónia de entrega de coletes aos novos associados.

Solicitou o apoio da Câmara Municipal, na cedência de um espaço para ser construída uma sede própria, onde possam realizar as suas atividades, algumas delas com cariz solidário.

Lamentou que o anterior projeto para a construção da sede, tenha sido interrompido por uma chamada telefónica de um munícipe ter manifestado objeções, alegadamente, por não querer motas naquela área.

Perguntou ao senhor vereador Paulo Abreu se já tem o levantamento dos terrenos e dos espaços que possam estar disponíveis.

MANUEL FERRAZ PEREIRA

1- CONSTRUÇÃO DE RAMAIS DE ÁGUAS E SANEAMENTO

Solicitou que a Câmara Municipal proceda à construção dos novos ramais de água e saneamento, no bairro das “Casas Amarelas”, na EN 118, em Benavente, porque os existentes passam em terreno particular.

Deu nota que tem treze moradias para alugar naquele local, e sem as obras estarem feitas não é possível proceder ao arrendamento das mesmas.

Nesta altura da reunião, ausentou-se a senhora vereadora Catarina Vale, passando a Câmara Municipal a funcionar com seis elementos.

MANUELA CARDOSO

1- CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS

Agradeceu à Câmara Municipal a cedência de material para a construção de passeios no Foro do Sabino, em Benavente.

2- FALTA DE LIMPEZA

Alertou para a falta de limpeza no Foro do Sabino, em Benavente e solicitou que a Câmara Municipal proceda mensalmente à limpeza daquele local.

3- TERRENO SITO NA COUTADA VELHA

Questionou o que está previsto construir num terreno sito na Coutada Velha, em Benavente, que confina com os lotes do Foro do Sabino.

4- DESVIO DE TRÂNSITO

Lamentou que os veículos automóveis de transportes, de grandes dimensões, continuem a circular dentro das localidades de Benavente e de Samora Correia, pondo em perigo a circulação dos peões, nomeadamente, os mais idosos.

Nesta altura da reunião, apresentou-se a senhora vereadora Catarina Vale, passando a Câmara Municipal a funcionar com sete elementos.

Em resposta às intervenções dos munícipes, a **SENHORA PRESIDENTE** prestou os seguintes esclarecimentos:

1- INCÓMODOS PROVOCADOS PELA ATIVIDADE DA EMPRESA DE SUCATA

Informou que o Gabinete Jurídico já analisou o processo, pelo que, brevemente, a Câmara Municipal dará a resposta.

VEREADOR PAULO ABREU

Nesta altura da reunião, ausentou-se o senhor vereador Pedro Gameiro, passando a Câmara Municipal a funcionar com seis elementos.

1- CONSTRUÇÃO DE RAMAIS DE ÁGUAS E SANEAMENTO

Informou que o processo está a ser analisado pelos serviços técnicos, e logo que seja possível dará uma resposta.

2- CEDÊNCIA DE LOCAL PARA SEDE

Observou que muitas associações têm solicitado a cedência de espaços para as suas sedes, para poderem desenvolver as suas atividades.

Comentou que a Câmara Municipal tem incentivado a que as associações tentem juntar-se no mesmo espaço.

Transmitiu que a Câmara Municipal está a identificar um espaço condigno que possa servir o “Grupo Motard Família D’Estrada”.

SENHORA PRESIDENTE

Nesta altura da reunião, apresentou-se o senhor vereador Pedro Gameiro, passando a Câmara Municipal a funcionar com sete elementos.

1- FALTA DE LIMPEZA

Deu nota que a Câmara Municipal está a reestruturar os serviços de higiene e limpeza, tendo aquele local já sido identificado.

2- CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS

Transmitiu que a Câmara Municipal vai continuar com a execução de passeios no Foro do Sabino, em Benavente.

3- TERRENO SITO NA COUTADA VELHA

Explicitou que, para o terreno sito na Coutada velha, em Benavente, e que confina com os lotes do Foro do Sabino, ainda não deu entrada nos serviços de obras particulares, qualquer tipo de projeto.

Informou que aquela zona está incluída numa unidade de execução de uma unidade operativa de planeamento e gestão

Referiu que o município não quer atrair indústrias ou empresas que poluam demasiado o ambiente, principalmente, junto a habitações, privilegiando as energias limpas e que gerem riqueza para o concelho.

Ponto 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Após a confirmação de que todos os membros da Câmara Municipal tinham conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a sua leitura nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de novembro de 1963 e, submetida a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ponto 3 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE INSTITUIÇÃO E ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE BENAVENTE AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, EM ANTERIORES MANDATOS AUTÁRQUICOS, PROFESSOR ANTÓNIO JOSÉ GANHÃO

A democracia é muito mais que um sistema político. É o pilar fundamental das sociedades modernas, sustentado nos princípios da liberdade, da participação cívica e do respeito pelo interesse coletivo.

É a expressão viva da vontade de um povo, que no exercício dos direitos que lhe foram conferidos pela Lei Fundamental, elege aqueles a quem, convictamente, conferem legitimidade para gerir os seus territórios e os seus legítimos interesses.

Ao nível do poder local, a democracia revela-se especialmente valiosa, fruto da proximidade dos governantes aos cidadãos e do impacto mais direto das suas decisões na vida de cada um.

É nesta relação estreita de proximidade e compromisso, que os líderes locais, habilitados com a autonomia administrativa e financeira conferida pela Constituição da República Portuguesa de 1976, assumem um papel preponderante e exigente, obrigatoriamente focado no respeito pelas pessoas que servem e na visão estratégica para o território que dirigem.

No que respeita ao município de Benavente, com elevado sentido de missão, competência, dedicação e profundo respeito pelas suas gentes, pudemos contar, ao longo de várias décadas, com António José Ganhão, à frente dos destinos da terra que o viu nascer, sendo incontornável, de forma transversal, o reconhecimento do seu contributo para a nossa história local.

Por vontade expressa dos seus munícipes, abraçou a causa autárquica a partir de 1976, enquanto vereador da oposição, cargo que exerceu até 1979.

A partir de 1980, até 2013, exerceu o cargo de presidente da câmara municipal, conquistando, de forma inigualável, o reconhecimento do seu trabalho por todos aqueles que, independentemente das suas ideologias, manifestaram nos sucessivos atos eleitorais a vontade de o fazer continuar.

Terminadas as suas funções no órgão executivo municipal, exerceu, de 2013 a 2016, funções no órgão deliberativo, assumindo o cargo de presidente da Assembleia Municipal.

O prestígio conquistado ao longo dos anos, levaram-no a outros patamares na vida política, integrando o Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, assumindo, na sequência das sucessivas eleições para o efeito, o cargo de vice-presidente, de março de 1994 a novembro de 2013.

Importa também destacar o reconhecimento que lhe foi feito pela Presidência da República, na pessoa de sua Ex^a o Senhor professor Cavaco Silva que, no exercício do cargo de Presidente da República, em 7 de junho de 2013, por Alvará da Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas, condecorou António José Ganhão, atribuindo-lhe a menção honrosa de Comendador da Ordem de Mérito.

Por tudo quanto acima se expôs e pela vontade inequívoca do povo de Benavente, é meu entendimento que se impõe o reconhecimento institucional a António José Ganhão, pelos serviços distintos e altamente meritórios, duradouramente prestados ao município e aos seus habitantes e cujo nome, por esse efeito, fica, intrinsecamente, ligado ao município de Benavente.

Dispõe o nº 1 do artº 3º do Regulamento de Instituição e Atribuição de Medalhas Municipais, que a atribuição das medalhas de Honra do Município, será decidida em reunião da câmara municipal, mediante deliberação tomada por maioria absoluta dos seus membros, em efetividade de funções, e com conhecimento à Assembleia Municipal.

Estabelece o nº 1 do artº 5º do mesmo regulamento municipal, que as propostas de concessão da Medalha de Honra do Município poderão ser apresentadas por qualquer membro da câmara municipal, ou por recomendação da Assembleia Municipal.

Nos termos expostos, e ao abrigo das supracitadas disposições legais, proponho que a câmara municipal aprove a atribuição da Medalha de Honra Municipal a António José Ganhão, pelo serviço público prestado ao município de Benavente, no âmbito dos cargos políticos que exerceu.

Mais proponho que, em cumprimento do disposto no citado nº 1 do artº 3º do regulamento acima identificado, seja dado conhecimento à assembleia municipal, da deliberação que vier a ser tomada.

Paços do Município de Benavente, 31 de março de 2026.

A Presidente da Câmara Municipal, Sónia Patrícia da Silva Ferreira Quintino

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: A SENHORA PRESIDENTE apresentou a proposta em epígrafe.

O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO manifestou concordância com a proposta apresentada, sendo de toda a justiça a atribuição da medalha de honra do município a António José Ganhão, figura incontornável do poder autárquico em Portugal e altamente reconhecido no país.

Acrescentou que António José Ganhão foi uma figura ímpar do processo de desenvolvimento do município, com a sua dedicação de quase 40 anos à causa pública, sendo merecedor desta distinção.

Sugeriu, no futuro, a colocação de um busto de António José Ganhão, na Praça do Município.

Recordou que António José Ganhão, foi a pessoa responsável pela sua vinda para servir o município há vinte e cinco anos, deixando uma nota de grande carinho e de grande admiração pessoal.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES disse que este é um tema muito sensível e é um tema que pode não ser de objetivo e interesse pragmático a solucionar problemas de pessoas no município, mas é um tema de particular interesse histórico que, enquanto seres humanos, devemos ter a capacidade, a honra e a dignidade de fazer homenagens em vida a alguém que fez algo pelo concelho.

Não viveu neste município no tempo de António José Ganhão, mas, chegando cá, a história obrigou-o a estudar o porquê de António José Ganhão deixar saudades.

Acrescentou que são três as razões essenciais da sua investigação histórica. A primeira foi porque Carlos Coutinho não conseguiu fazer esquecer António José Ganhão, porque nunca foi melhor do que ele. A segunda é porque António José Ganhão teve dimensão humana para além do seu corpo e para além daquilo que era apenas e só aquilo que é necessário num grande líder, que é ter algum egocentrismo, mas conseguiu ir para além do egocentrismo e relacionava-se com as pessoas, distribuía, muitas vezes, amor quando mais nada o poderia fazer e isso deixa um líder na memória do povo. A terceira, é porque é um homem charmoso, carinhoso, simpático, e das poucas vezes que teve a oportunidade de com ele falar, apercebeu-se dessa dimensão de calor humano, que há pessoas que têm, outras não, mas, de facto, nele isso foi marcante.

Lembrou que antes de ser eleito neste município, e antes da Dra. Palmira propor o tema, ainda Carlos Coutinho era presidente, foi uma das pessoas que perguntou porque é que não foi Carlos Coutinho a propor isto.

Mencionou que do ponto de vista filosófico, não se consegue compreender como é que é a Direita a querer zelar pela história e memória de António José Ganhão e ter a Esquerda ignorado essa possibilidade, porque a obrigação moral; disse-o na presença

do anterior presidente, e só está a repetir o que lhe disse a ele, a obrigação moral era de Carlos Coutinho,

Comentou que não deixa de ser insólito e irónico, muitas das vezes, até para todos os que hoje estão aqui na política a projetar o futuro do concelho, o quanto muitas das vezes a política é ingrata.

Recordou que António José Ganhão teve um processo em tribunal em que o Partido Comunista Português não ajudou a defender-se, teve uma série de dificuldades e que, muitas das vezes, pareceu que deixou de ser comunista para os comunistas, mas ele não deixou de ser comunista.

Frisou que, quando cessamos funções, devemos ter a dimensão de perceber que o Comunismo trai, mas que o homem merece ser celebrado, e por isso, como não tem particular afeto por comunistas, como é público, acha que António José Ganhão é muito mais do que um vulgar, mero ou banal comunista.

Acrescentou que António José Ganhão merece todo o apreço, independentemente de ser eleito ou não, independentemente de ter ou não partido político, uma pessoa que conseguiu governar durante tanto tempo e que conseguiu deixar saudades, é para si, enquanto português e enquanto cidadão, motivo para ficar muito feliz que a senhora presidente tenha tomado esta decisão.

Ficará feliz se um dia lhe quiserem fazer um busto ou uma estátua, da mesma maneira que ficará feliz que qualquer português que sirva a República e que no final deixe saudades, deve ser sempre homenageado, independentemente, da sua origem política ou do seu pensamento político.

O SENHOR VEREADOR PAULO CARDOSO disse que não sabe vai ser assim até o fim do mandato, mas agora a senhora presidente sabe ouvir a população, sabe ouvir aquilo que os nossos municípios pretendem e aquilo que pretendem é homenagear um homem que foi sobejamente conhecido e, nas palavras do vereador Hélio Justino, altamente reconhecido no país, mas não pela Câmara Municipal, nomeadamente, pelo Executivo anterior.

Manifestou desacordo quanto ao busto, porque outros valores se levantam e não nutre grande simpatia por comunistas, é público.

Lembrou que pela mão do professor, vieram o Hélio Justino e Carlos Coutinho, que não o homenagearam em devida altura, um homem que é uma das figuras centrais do Poder Local em Portugal, foi rosto da Câmara Municipal de Benavente durante mais de três décadas, foi presidente entre 1979 e 2013, eleito pelo PCP, foi um dos autárquicos com mais tempo de serviço no país, só abandonando o cargo devido à Lei de delimitação de mandatos.

Acrescentou que, antes de ser presidente, foi vereador no primeiro mandato autárquico após o 25 de Abril, entre 1976 e 1979, vice-presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses durante cerca de 20 anos, foi um dos fundadores e impulsionadores da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, atualmente CIMLT, integrou o Comité das Regiões Europeias e o Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa e, em 10 de junho de 2013, foi condecorado por o então Presidente da República, Cavaco Silva, outro homem de Direita, pelo seu serviço público e espírito de missão.

Comentou que devia ter sido homenageado, em 2013, na tomada de posse do presidente Carlos Coutinho, e dá gáudio à senhora presidente, uma mulher de Direita, manifestamente Direita, com o apoio do CHEGA, também, que terão todo o gosto de fazer a entrega desta medalha, reconhecida por todos.

A SENHORA VEREADORA CATARINA VALE disse que António José Ganhão está acima de qualquer partido político, é um homem ímpar, um homem que ao longo da sua carreira de cerca de 40 anos na vida pública, soube olhar para o outro, soube criar estrutura na sua comunidade e, por isso, é amado pelos seus conterrâneos.

Recordou que chegou à Câmara Municipal pela mão de António José Ganhão, mas mais do que isso, o que quer enaltecer é que este não é um homem de Benavente, é um homem do país, que ao longo de décadas, deu muito ao país, tendo cargos importantes, nomeadamente, na Associação Nacional de Municípios Portugueses. Está perfeitamente alinhada com esta homenagem, com a atribuição desta medalha e tem a certeza de que muitos, ou grande parte dos munícipes, se revêm nesta decisão. Enalteceu a capacidade deste Executivo se unir para homenagear este homem, que foi muito importante para o concelho de Benavente.

O SENHOR VEREADOR PEDRO GAMEIRO afirmou que quem esteve 35 anos à frente de uma Câmara Municipal, deve ser homenageado. Reconheceu o excelente trabalho que António José Ganhão fez, independentemente de muitas vezes concordar, ou não, com as suas ideias. Concordou que faz todo o sentido esta homenagem. Agradeceu à Dra. Palmira Machado por ter tido a iniciativa de propor em Assembleia Municipal, esta homenagem a António José Ganhão. Afirmou que António José Ganhão está acima de qualquer partido.

O SENHOR VEREADOR HÉLIO JUSTINO disse que, nos últimos mandatos, a questão da homenagem a António José Ganhão, foi muitas vezes falada entre os membros do Executivo, mas depois, não ficaram criadas as condições para que isso pudesse acontecer, lamentando a situação. Afirmou que António José Ganhão não foi ignorado pela Esquerda e recordou que o Executivo da Junta de Freguesia de Samora Correia, totalmente composto por elementos da CDU, no ano de 2013, ano em que António José Ganhão cessou funções como presidente de Câmara Municipal, por altura das comemorações do Foral, em jeito de homenagem, reconhecimento e agradecimento da população de Samora Correia pelo seu trabalho em prol daquela terra e do município, atribuiu-lhe a medalha de mérito do Foral.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES perguntou porque é que foi a Direita que propôs esta homenagem, quando neste momento o senhor vereador Hélio Justino e a senhora vereadora Catarina Vale já não são subservientes de Carlos Coutinho, quando poderiam tê-lo feito. Perguntou porque é que na história de António José Ganhão, vai ficar que foi uma presidente da Câmara do PSD, que propôs esta homenagem, porque é que foi preciso a Dra. Palmira Machado vir propor, porque é que tem de ser este Executivo, no final, a colaborar para esta aprovação. Observou que, sendo os eleitos da CDU do partido de António José Ganhão, justificando no passado que Carlos Coutinho bloqueava, vetava, fosse o que fosse e há cinco meses que fazem parte do Executivo, porque é que não apresentaram a proposta. Comentou que era o que a História, na sua lógica de coerência, faria sentido. Aqui a História vai ter aqui uma pequena alteração.

A SENHORA VEREADORA CATARINA VALE disse que não existe a necessidade de criar um caso político. Reiterou a capacidade de o Executivo homenagear um homem que foi muito importante para a história do concelho de Benavente e de Portugal. Não vai responder a questões de ordem política porque diminuem a dimensão deste ato muito importante.

A SENHORA PRESIDENTE disse que esta homenagem estava a ser preparada desde o início o ano. Acrescentou que esta homenagem faz todo o sentido e está completamente à vontade, porque sempre estive em campos políticos muito opostos.

Comentou que teve o privilégio de partilhar com António José Ganhão, algumas histórias, e assistiu à forma brilhante como lidava com a Oposição e como trabalhava. Referiu que esta é uma homenagem a um homem que dedicou toda a sua vida à causa pública, muitas vezes, em detrimento da família, portanto, que colocou sempre o concelho de Benavente à frente de tudo, que foi vice-presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, esteve junto dos vários governos, de vários ministros e foi homenageado por um Presidente da República, de Direita.

Frisou que o mais importante é fazer justiça e celebrar uma pessoa que deu o seu contributo ao concelho, desde sempre, e prestar esta homenagem tão merecida.

O SENHOR VEREADOR PAULO CARDOSO perguntou como é que a senhora presidente, em quatro meses, reuniu condições para homenagear um homem, quando o Executivo o Executivo da CDU, em doze anos, não o fez.

A SENHORA PRESIDENTE disse que há muita coisa que não consegue resolver em quatro meses, mas aquelas mais simples e desde que haja vontade, tudo se consegue.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES disse que a homenagem poderia ser noutra data e não ter de ser entregue no 25 de Abril, que era para o 25 de Abril ser uma celebração autónoma, e depois António José Ganhão, tinha uma data única e específica para ele.

Acrescentou que, do ponto de vista moral e ético, não acha que o dia 25 de Abril, para quem serviu, como serviu, seja algo que deva ficar na história, misturado com o mesmo dia.

Manifestou que está muito feliz por isto acontecer, porque lhe vai dar uma razão extraordinária para estar presente na cerimónia e assim ficar um pouco mais satisfeito por tal celebração.

O SENHOR VEREADOR PAULO CARDOSO disse que tudo aquilo que venha a ser bom para o município, seja da Esquerda ou da Direita, estejamos a homenagear um homem manifestamente de Esquerda ou da Direita, o partido CHEGA, votará sempre a favor.

A SENHORA PRESIDENTE disse que todos aqueles que se movem por defender a democracia, devem ser reconhecidos pelo trabalho que desempenharam ao longo de muitos anos.

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de atribuição da medalha de Honra do Município, nos termos do Regulamento de Instituição e Atribuição de Medalhas Municipais do Município de Benavente, a António José Ganhão, pelo serviço público prestado ao município de Benavente, no âmbito dos cargos políticos que exerceu.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e constitui pasta anexa à ata.

02- DIVISÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA

Gestão e Controle do Plano e do Orçamento

Ponto 4 – 6.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2026 – A CONHECIMENTO

Em conformidade com a competência da Câmara Municipal expressa na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delegada na presidente da Câmara Municipal a 24 de novembro de 2025, dá-se conhecimento ao órgão executivo a 6.ª alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026, aprovada em 26 de março de 2026.

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: A SENHORA PRESIDENTE explicou os documentos por cada rubrica, no que se refere a reduções e reforços.

«A Câmara Municipal tomou conhecimento da 6.ª alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026, documento que faz parte integrante da presente ata.»

02.02- Subunidade Orgânica de Contabilidade

Ponto 5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Presente o documento em epígrafe, com o número sessenta e um, referente ao último dia útil anterior ao da reunião, que acusava os seguintes saldos:

Em numerário: Dez mil, quatrocentos e trinta e sete euros e sessenta e um cêntimos, sendo dez mil trezentos e sessenta e sete euros e sessenta e um cêntimos em dinheiro e três mil, quatrocentos e setenta euros em cheques.

C.G.D

Conta – PT5000350156000009843092 – seis milhões quinze mil quinhentos e trinta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001470473069 – oitocentos e quarenta e seis mil duzentos e oitenta e um euros e vinte cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001496353057 – trezentos e vinte e dois mil duzentos euros e quarenta e oito cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003521100001168293027 – setecentos e dois mil cento e vinte euros e oitenta e sete cêntimos;

CCAM

Conta – PT50004550904010946923865 - um milhão trezentos e vinte e cinco mil novecentos e dezasseis euros e doze cêntimos;

NOVO BANCO, SA

Conta – PT50000703400000923000754 – vinte mil quatrocentos e setenta e um euros e oito cêntimos;

Banco BPI, SA

Conta – PT50001000001383790010130 – quarenta e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos;

Banco Santander Totta, SA

Conta – PT50001800020289477400181 – nove mil, cento e sessenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos;

B.C.P.

Conta – PT50003300000005820087405 – quarenta e cinco mil cento e cinquenta e dois euros e oito cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560000280563011 – quarenta e nove mil quinhentos e setenta e três euros e quarenta e três cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560000061843046 – um milhão cento e treze mil cento e quatro euros e sessenta e nove cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001874885081 – CGDIPTPL – quinze mil, novecentos e quarenta e um euros e cinquenta e um cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001877045077 – Oitocentos euros e dois cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001901365014 – cinquenta e sete mil setecentos e cinquenta e sete euros e catorze cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001908615085 – quinze mil setecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta cêntimos;

C.G.D

Conta – PT50003501560001913795079 – onze mil cento e setenta e quatro euros e oitenta cêntimos;

C.G.D

Conta - PT50003501560001916635045 – doze mil duzentos e trinta e um euros e quarenta e cinco cêntimos.

Num total de disponibilidades de dez milhões seiscentos e vinte e três mil oitocentos e trinta e cinco euros e oitenta e nove cêntimos, dos quais nove milhões trezentos e quarenta e seis mil trezentos e setenta e dois euros e sessenta cêntimos, são de Operações Orçamentais e um milhão duzentos e setenta e sete mil quatrocentos e sessenta e três euros e vinte e nove cêntimos, de Operações Não Orçamentais.

04- DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS MUNICIPAIS, SERVIÇOS URBANOS E TRANSPORTES

04.1 OBRAS MUNICIPAIS

Apoio Administrativo às Obras Municipais

Ponto 6 – EMPREITADA DE “SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA EM FIBROCIMENTO EM EDIFÍCIO DO ESTALEIRO MUNICIPAL DE SAMORA CORREIA – 2ª FASE” - CONTA FINAL DA EMPREITADA / APROVAÇÃO

Processo n.º: 2024/300.10.001/3

Adjudicatário: THERMOTELHA, Lda.

Submete-se a aprovação do Executivo a conta final da empreitada mencionada em epígrafe, elaborada nos termos do artigo 400.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua atual redação, a qual mereceu concordância por parte do adjudicatário, e que a seguir se transcreve o Termo de Aceitação:

Conta da Empreitada Termo de Aceitação e Aprovação

Data: 12-08-2025

ACEITAÇÃO

Analisada a conta da Empreitada, traduzida nos documentos em anexo e da qual se poderá inferir em síntese,

Valor da Adjudicação s/ IVA	85 799,80 €
Trabalhos Complementares s/ IVA	0,00 €
<i>Trabalhos complementares a Preços Contratuais</i>	<i>0,00 €</i>
<i>Trabalhos Complementares a Preços Acordados</i>	<i>0,00 €</i>
Trabalhos a Menos s/ IVA	0,00 €
(*) Revisão de Preços	0,00 €
Custo Final da Obra s/ IVA	85 799,80 €
Valor do IVA	5 148,00 €
Custo Final da Obra c/ IVA	90 947,80 €

(*) Revisão de Preços Definitiva

O adjudicatário - THERMOTELHA, Lda., representada pelo Sr. Luiz Miguel Oliveira de Pamplona Côrte-Real, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 401.º do CCP, manifesta-se concordante com a mesma, pelo que considera cumprido o respetivo contrato, não deduzindo por consequência qualquer reclamação.

Luiz Miguel Oliveira de Pamplona Côrte-Real, Representante do Empreiteiro

APROVAÇÃO

Verificada a aceitação por parte do adjudicatário da Conta Final da Empreitada, a mesma é aprovada por Deliberação da Câmara Municipal.

DESPACHO DA PRESIDENTE DA CÂMARA: “À reunião.” 31.03.2026

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: A SENHORA PRESIDENTE explanou a conta da empreitada em epígrafe.

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada de “Substituição da cobertura em fibrocimento do Estaleiro Municipal de Samora Correia - 2ª Fase”.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e constitui pasta anexa à ata.

Gestão de Operações Financiadas

Ponto 7 – INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA, REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE BENAVENTE

- ASSINATURA DO CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O FUNDO AMBIENTAL, APA E MUNICÍPIO DE BENAVENTE

INFORMAÇÃO Nº 11508, DE 30/03/2026

Considerando:

- que foi elaborado o Contrato-Programa entre o Fundo Ambiental, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., e o Município de Benavente, visando apoiar intervenções de emergência e de reabilitação decorrentes dos danos provocados pelas intempéries severas registadas em janeiro e fevereiro de 2026, cujos efeitos foram reconhecidos pelo Governo através das Resoluções do Conselho de Ministros n.º 15-B/2026, 15-C/2026 e 24-A/2026;
- que o referido Contrato-Programa regula os termos técnicos e financeiros da colaboração entre as três entidades, destinando-se à execução de ações de reconstrução e reabilitação de património ambiental e de infraestruturas ambientais, conforme estabelecido na Cláusula Primeira e no Anexo I do documento;
- que o Fundo Ambiental se compromete a transferir para o Município de Benavente o montante de 400.000,00 €, no prazo máximo de 30 dias após a outorga, sendo elegíveis despesas realizadas desde 28 de janeiro de 2026;
- que a intervenção prevista consiste na beneficiação, reabilitação e valorização da frente ribeirinha urbana do Rio Sorraia, numa extensão de 2.450 metros, beneficiando uma população estimada de 29.747 habitantes, conforme definido no Anexo I do Contrato-Programa;
- que se encontram devidamente estabelecidas as obrigações do Município, nomeadamente a execução das ações previstas, a disponibilização de informação de acompanhamento físico e financeiro, a organização documental durante um período mínimo de 10 anos, e a apresentação do Relatório de Progresso até 30 de junho de 2027 e do Relatório Final até 31 de dezembro de 2027.

Propõe-se à consideração superior a realização do ato de assinatura presencial do referido Contrato-Programa no próximo dia 9 de abril, formalizando-se assim o início da execução das ações de reabilitação e valorização ambiental no Município de Benavente, com o enquadramento financeiro e técnico assegurado pelo Fundo Ambiental e pela APA, I.P.

Anexos:

- Minuta do Contrato-programa;

À consideração superior,

O Técnico Superior, Paulo José Lima de Melo Carvalho

DESPACHO DA PRESIDENTE DA CÂMARA: “*Á reunião*”. 31/03/2026. Sónia Patrícia da Silva Ferreira Quintino

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: A SENHORA PRESIDENTE apresentou o assunto em epígrafe.

Mencionou que, no decorrer do comboio de tempestades que assolou o município e outros, houve a necessidade de identificar os danos causados em estradas, edifícios e barreiras hidrográficas, que ficaram destruídas no âmbito dessas tempestades.

Deu nota que é o primeiro apoio, no valor de quatrocentos mil euros, que vai servir para ajudar a reabilitar parte da zona ribeirinha, com a plantação de novas árvores que possam servir de barreira natural que proteja as margens do rio.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES disse que este é um dos exemplos de quando há performance, em termos de fundos europeus, se consegue, em tempo útil, ir buscar o dinheiro que está disponível, muitas das vezes, para todos os municípios no país, em determinados programas.

Observou que, infelizmente, este programa não tem a melhor causa, porque foi devido à calamidade, mas, em vez de as coisas ficarem por reconstruir, ou simplesmente chegar-se tarde aos concursos ou não se conseguir fazer, este é um exemplo perfeito de que, quando há performance e capacidade de executar, as coisas executam-se.

Transmitiu que, no âmbito do PTRR, este valor tem um pequeno acrescento por causa da questão da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, sendo que toda esta área aqui que ficou destruída, no fundo, uma das áreas mais destruídas do concelho, da zona do rio Sorraia, até à Vala Nova, e os passadiços, etc., tudo isto, pode ser, somando o valor dos 400 mil euros da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), juntamente com os valores do PTRR do lado da CIMLT, pode-se chegar próximo de um milhão de euros, que permite fazer um trabalho excecional, em tempo útil.

O SENHOR VEREADOR PAULO CARDOSO congratulou-se com este projeto, porque, plantar árvores nas margens dos rios, conhecida como a vegetação ripícola ou galeria ripícola, é uma das formas mais eficazes de combater a erosão e as raízes funcionam como uma malha que segura o solo, enquanto a folhagem reduz a velocidade da água, em caso de cheia.

Lembrou que os mais antigos, andavam sempre junto às margens a plantar salgueiros e a baixar-lhe as ramas, para não subirem às margens.

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, homologar a informação nº 11.508/2026 de 30/03/2026 e, nos termos da mesma, aprovar as intervenções de emergência, reabilitação de infraestruturas e património ambiental no município de Benavente e autorizar a senhora presidente a outorgar o contrato-programa, formalizando-se, assim, o início da execução das ações de reabilitação e valorização ambiental no Município de Benavente, com o enquadramento financeiro e técnico assegurado pelo Fundo Ambiental e pela APA, I.P.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e constitui pasta anexa à ata.

06- DIVISÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO, DESPORTO E JUVENTUDE

06.01- Subunidade Orgânica de Ação Socioeducativa

Ponto 8 - REALIZAÇÃO DE PASSEIO A CAVALO – 11 DE ABRIL DE 2026 - PEDIDO DE APOIO LOGÍSTICO

Entidade: Comissão da Festa da Sardinha Assada de Benavente

Assunto: Solicita o seguinte de material para realização do evento **Passeio a Cavalo** a realizar no próximo dia 11 de abril de 2026:

- Grades para largadas [50/60 unidades] - Para montar o recinto para maneo de gado no calvário;

- 1 Tasquinha Dupla;
- 1 Tasquinha Single;
- Estrutura verde com rede de sombra;
- Grades [10/15 unidades] - Para cortar as ruas, se necessário;

Mais informa que o maneo de gado, a vacada e o respetivo almoço será realizado no recinto da picaria no calvário.

Informação: É possível ceder se o recinto da picaria tiver condições para que o camião possa descarregar o material.

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: O SENHOR VEREADOR PAULO ABREU apresentou o assunto em epígrafe.

O SENHOR VEREADOR FREDERICO ANTUNES sugeriu que os organizadores destes eventos, disponibilizassem cavalos para alugar, para quem não tem cavalo, possa disfrutar destes passeios.

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, aprovar o pedido de apoio logístico da Comissão da Festa da Sardinha Assada de Benavente, para o evento “Passeio a Cavalo”, a realizar no próximo dia 11 de abril de 2026.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e constitui pasta anexa à ata.

Ação Social

Ponto 9 - PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO EVENTUAL PARA PAGAMENTO DE ALOJAMENTO FACE A SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO – DESPACHO A RATIFICAÇÃO

Informação nº 11387 de 30/03/2026

CONCLUSÃO/PARECER SOCIAL: Face à situação de elevada vulnerabilidade social, económica e habitacional, propõe-se: - Atribuição de apoio económico eventual no valor de 150€, destinado ao pagamento de alojamento entre 31/03 e 06/04, garantindo condições mínimas de segurança e higiene enquanto se continua a procurar uma resposta permanente. - Atribuição de 125€ adicionais para ressarcir o jovem do valor já pago pela estadia entre 26/03 e 31/03, considerando que o RSI constitui o seu único rendimento e é necessário assegurar recursos para alimentação, produtos de higiene e medicação crónica. O valor total de 275€ será pago através de transferência bancária. (Número sequencial de cabimento 47146).

Por último, chama-se a atenção dos membros da Câmara Municipal de que toda a documentação que serviu de base à proposta de apoio eventual, por conter referências a “Dados Pessoais” do utente, encontra-se abrangida pelo Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2016.04.27, pelo que apenas poderá ser utilizada, única e exclusivamente, para a tomada de decisão no âmbito do presente processo, sendo expressamente interdita a sua divulgação seja a que título for e por que forma ou meio for, exceto se os respetivos titulares tiverem dado o seu consentimento explícito, ou se esse tratamento / divulgação resultar de imposição legal, sob pena de eventual procedimento criminal contra o autor de tal divulgação

À consideração superior,

A Técnica Superior, Paula Cristina Cardoso Fernandes

Sobre este assunto a Senhora Presidente exarou o seguinte despacho: *“Considerando a urgência da situação concreta não há tempo útil para submeter o pedido a deliberação da CMB, pelo que ao abrigo do nº3 do artigo 35 do anexo1 à lei nº 75/2013, 12 de setembro, concordo e homologo a informação, também considerando o parecer concordante da dirigente. Em conformidade atribui-se o apoio atual em causa e submeta-se a ratificação da CMB.”*

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pela senhora presidente da Câmara Municipal, no dia 30/03/2026.

Ponto 10 - SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE DE IDA E VOLTA DEVIDO A MOBILIDADE REDUZIDA – REALIZAÇÃO DE CONSULTA MÉDICA EM LISBOA

Informação nº11391 de 30/03/2026

PARECER SOCIAL/PROPOSTA Face ao exposto, e atendendo ao agravamento do estado de saúde da requerente, particularmente no que concerne à sua mobilidade significativamente reduzida, considera-se que a mesma se encontra impossibilitada de assegurar, de forma autónoma, as deslocações necessárias para a continuidade do acompanhamento clínico especializado. Tendo em conta que o Município dispõe de meios e manifesta disponibilidade para assegurar este apoio, propõe-se a cedência de transporte para a deslocação da requerente à consulta de Tratamento da Dor no Hospital Lusíadas, em Lisboa, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida e garantindo a continuidade dos cuidados de saúde indispensáveis.

Por último, chama-se a atenção dos membros da Câmara Municipal de que toda a documentação que serviu de base a proposta de cedência de transporte, por conter referências a “Dados Pessoais” do utente, encontra-se abrangida pelo Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2016.04.27, pelo que apenas poderá ser utilizada, única e exclusivamente, para a tomada de decisão no âmbito do presente processo, sendo expressamente interdita a sua divulgação seja a que título for e por que forma ou meio for, exceto se os respetivos titulares tiverem dado o seu consentimento explícito, ou se esse tratamento / divulgação resultar de imposição legal, sob pena de eventual procedimento criminal contra o autor de tal divulgação.

À consideração superior,

A Técnica Superior, Paula Cristina Cardoso Fernandes

DISCUSSÃO/INTERVENÇÕES: A SENHORA PRESIDENTE apresentou o assunto em epígrafe.

DELIBERAÇÃO: Deliberado, por unanimidade, homologar a informação n.º 11.391, de 30/03/2026 e, nos termos da mesma, aprovar o pedido de transporte para uma consulta médica no Hospital Lusíadas, em Lisboa.

A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e constitui pasta anexa à ata.

Ponto 11 – APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA

Ao abrigo do preceituado no n.º 3 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, para que produzam efeitos imediatos, aprovar em minuta as seguintes deliberações:

- Proposta de atribuição da medalha de Honra do Município nos termos do Regulamento de Instituição e Atribuição de Medalhas Municipais do Município de Benavente ao Presidente da Câmara Municipal, em anteriores mandatos autárquicos, Professor António José Ganhão;
- Empreitada de “Substituição da cobertura em fibrocimento do Estaleiro Municipal de Samora Correia – 2ª Fase” - Conta Final da Empreitada;
- Intervenções de Emergência, Reabilitação de Infraestruturas e Património Ambiental no Município de Benavente - Assinatura do Contrato-Programa entre o Fundo Ambiental, APA e Município de Benavente;
- Realização de passeio a Cavalo – 11 de abril de 2026 - Pedido de apoio logístico;
- Solicitação de transporte de ida e volta devido a mobilidade reduzida – Realização de consulta médica em Lisboa.

Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e cinquenta e seis minutos.

Para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada, vai ser assinada, digitalmente.

E eu, Ana Carla Ferreira Gonçalves, chefe da Divisão Municipal de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos, a subscrevo e assino.

**Município
de
Benavente**

**6.ª Alteração
ao**

Orçamento

**da RECEITA e da
DESPESA**

para o ano financeiro de



APROVAÇÃO em 26/03/2026

Por despacho da Sra. Presidente da Câmara
no uso da competência delegada pela
Câmara Municipal, em 24/11/2025.

Município de Benavente

Alteração N.º 6 ao Orçamento da Despesa de 2026

Código	Classificação Económica Designação	Dotação		Dotação Modificada		Dotação Final	Anos seguintes				Observações	
		Atual	Reforço	Anulação	Crédito Esp.		Ano + 1	Ano + 2	Ano + 3	Ano + 4		
01	Câmara Municipal	48 044 807,35	229 747,00	229 747,00		48 044 807,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 02	Aquisição de bens e serviços	10 851 840,00	45 076,00	34 997,00		10 861 919,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 0201	Aquisição de bens	2 824 109,00		34 997,00		2 789 112,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 020102	Combustíveis e lubrificantes	753 500,00		34 997,00		718 503,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 02010203	Gás	305 000,00		34 997,00		270 003,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 0202	Aquisição de serviços	8 027 731,00	45 076,00			8 072 807,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 020210	Transportes	277 000,00	10 000,00			287 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	334 040,00	35 076,00			369 116,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07	Aquisição de bens de capital	13 866 489,35	184 671,00	194 750,00		13 856 410,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 0701	Investimentos	13 865 489,35	184 671,00	193 751,00		13 856 409,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 070101	Terrenos	292 950,00		999,00		291 951,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 070102	Habitacões	5 180 612,00		125 998,00		5 054 614,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010202	Aquisição	102 000,00		999,00		101 001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010203	Reparação e beneficiação	4 556 292,00		124 999,00		4 431 293,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 070103	Edifícios	2 744 464,35	166 724,00	58 763,00		2 852 425,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010301	Instalações de serviços	374 705,00		999,00		373 706,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010302	Instalações desportivas e recreativas	531 389,35		53 768,00		477 621,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010305	Escolas	1 524 325,00		3 996,00		1 520 329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 0701030501	Construção	1 523 325,00		3 996,00		1 519 329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010307	Outros	238 850,00	166 724,00			405 574,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 070104	Construções diversas	2 820 903,00		7 991,00		2 812 912,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2 512 486,00		999,00		2 511 487,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010405	Parques e jardins	75 010,00		3 995,00		71 015,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010406	Instalações desportivas e recreativas	2 900,00		2 898,00		2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07010413	Outros	5 752,00		99,00		5 653,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 070110	Equipamento básico	752 127,00	17 947,00			770 074,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 07011002	Outro	687 127,00	17 947,00			705 074,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01 0702	Locação financeira	1 000,00		999,00		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Município de Benavente

Alteração N.º 6 ao Orçamento da Despesa de 2026

Código	Classificação Económica Designação	Dotação Actual			Dotação Modificada			Dotação Final	Anos seguintes				Observações		
		Reforço	Anulação	Crédito Esp.	Anulação	Crédito Esp.	Ano + 1		Ano + 2	Ano + 3	Ano + 4				
01	070203 Edifícios				999,00			1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Totais:								1 000,00	229 747,00	229 747,00	0,00	11 819 826,35	0,00	0,00	0,00

PRESIDENTE
Em de de

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de



6.^a Alteração às

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

para o ano financeiro
de

2026

APROVAÇÃO em 26/03/2026

Por despacho da Sra. Presidente da Câmara
no uso da competência delegada pela
Câmara Municipal, em 24/11/2025.



MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2026
Alteração Nº 6

Obj/Proj	Projeto	Aç. Sub aç.	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Despesas				Anos Seguintes								
							Dotação Atual		Modificação		Dotação Corrigida		2027		2028		2029		2030
	Ano Nº			Org. Económica		Início Fim	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	
06	1		CULTURA E RECREIO				1 449 920,35	600 000,00	2 049 920,35	-8 539,00		1 441 381,35	600 000,00	2 041 381,35					
06	1	2016	Investimentos				685 820,35	600 000,00	1 285 820,35	-8 539,00		677 281,35	600 000,00	1 277 281,35					
06	1	2016	Reabilitação da sede do Rancho Saia Rodada, em Benavente				1 000,00	173 000,00	174 000,00	-999,00		1,00	173 000,00	173 001,00					
06	1	2016	Empreitada	01	07010307	005	01/16/12/27	1 000,00	174 000,00	-999,00		1,00	173 000,00	173 001,00					
06	1	2022	Adaptação de celeiro a núcleo museológico dedicado ao campino, Samora Correia				2 000,00	0,00	2 000,00	-1 998,00		2,00	0,00	2,00					
06	1	2022	Projeto	01	07010307	005	01/25/12/26	1 000,00	0,00	1 000,00	-999,00		1,00	0,00	1,00				
06	1	2022	Construção	01	07010307	005	01/25/12/26	1 000,00	0,00	1 000,00	-999,00		1,00	0,00	1,00				
06	1	2024	Arranjo da envolvente do largo das festas, Foros da Chameca				2 000,00	29 000,00	31 000,00	-1 998,00		2,00	29 000,00	29 002,00					
06	1	2024	Arranjo largo festas, Foros da Chameca / Projeto	01	07010405	005	01/25/12/25	1 000,00	0,00	1 000,00	-999,00		1,00	0,00	1,00				
06	1	2024	Arranjo largo festas, Foros da Chameca / Construção	01	07010405	004	01/25/12/25	1 000,00	29 000,00	30 000,00	-999,00		1,00	29 000,00	29 001,00				
06	1	2025	Substituição da cobertura do Centro Cultural de Benavente	01	07010302	004	01/25/12/26	1 800,00	140 000,00	141 800,00	-1 799,00		1,00	140 000,00	140 001,00				
06	1	2025	Pinura exterior do Centro Cultural de Samora Correia	01	07010302	004	01/25/12/25	100,00	38 000,00	38 100,00	-99,00		1,00	38 000,00	38 001,00				
06	1	2025	Aquis. equip. projeção digital cinema e vídeo	01	07011002	006	01/25/12/26	170 000,00	0,00	170 000,00	-647,00		169 353,00	0,00	169 353,00				
06	1	2026	Substituição da cobertura da sede da ADCRA	01	07010302	004	01/26/12/26	1 000,00	10 000,00	11 000,00	-999,00		1,00	10 000,00	10 001,00				



MODIFICAÇÕES

ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Obj/Prog	Projeto	Ano	Sub aç.	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Despesas				Anos Seguintes							
								Dotação Atual		Ano Corrente - 2026		Dotação Corrigida		2027		2028		2031 e seguintes	
								Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Total	Total	Total		
12				ESTRUTURA INSTRUMENTAL DO MUNICÍPIO				19 494 150,00	730 000,00	20 224 150,00	199 917,00	19 694 067,00	730 000,00	20 424 067,00					
12 1				Investimentos				- 1 153 549,00	650 000,00	1 803 549,00	189 314,00	1 342 863,00	650 000,00	1 992 863,00					
12 1	2024	36		Equipamento básico e administrativo				- 421 557,00	153 000,00	574 557,00	18 594,00	440 151,00	153 000,00	593 151,00					
12 1	2024	36	5	Aquisição de equipamento básico diverso	01	07011002	01	01/24/12/30	42 000,00	175 000,00	18 594,00	60 594,00	133 000,00	193 594,00					
12 1	2025	63		Subst. cobertura e reparaç. torre do relógio, Edifício Paços Município	01	07010307	004	01/25/12/26	1 000,00	160 000,00	170 720,00	171 720,00	159 000,00	330 720,00					
12 2				Gestão corrente				18 340 601,00	80 000,00	18 420 601,00	10 603,00	18 351 204,00	80 000,00	18 431 204,00					
12 2	2025	50		Funcionamento das unidades orgânicas				- 17 408 282,00	80 000,00	17 488 282,00	10 603,00	17 418 885,00	80 000,00	17 498 885,00					
12 2	2025	50	4	Func.unid.org./ Gás	01	02010203	01	01/25/12/30	305 000,00	0,00	305 000,00	-34 997,00	270 003,00	0,00	270 003,00				
12 2	2025	50	31	Func.unid.org./ Transportes	01	020210	01	01/25/12/30	86 000,00	0,00	86 000,00	10 000,00	96 000,00	0,00	96 000,00				
12 2	2025	50	33	Func.unid.org./ Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	01	020214	01	01/25/12/30	261 000,00	0,00	261 000,00	35 600,00	296 600,00	0,00	296 600,00				
Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP								1 192 000,00	1 343 500,00	2 535 500,00	0,00	50 499,00	1 192 000,00	1 383 999,00	2 585 999,00	0,00	0,00	0,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____
